



Simpósio de Integração Acadêmica

“Bicentenário da Independência: 200 anos de ciência, tecnologia e inovação no Brasil e 96 anos de contribuição da UFV”

SIA UFV 2022



Presença de Capital Social como Alicerce das Estratégias de Enfrentamento do Problema da Segurança Pública

Marcelo Ottoni durante – UFV
Matheus Pereira de Souza - UFV

Capital social; segurança pública

Categoria: Pesquisa | Área temática: Sociologia | Área do conhecimento: Ciências Humanas e Sociais

Introdução

Como apresentado na literatura especializada, o capital social articulado por meio da participação da comunidade local sendo um agente não institucionalizado pelo Estado mas com funções de controle social, é capaz de interferir de forma direta e indireta nas condições de vida na vizinhança tais como as taxas de criminalidade, qualidade dos serviços públicos e questões mais particulares de cada substrato social, apresentadas como desordens locais ou incivildades. O presente estudo teve como foco apresentar caminhos alternativos para que as questões brasileiras de segurança pública desafoguem o Estado e diminuam sua ocorrência por meio da participação civil organizada com o apoio das instituições públicas.

Objetivos

- Avaliar os impactos da presença do policiamento e da sociedade civil organizada (capital social) sobre a incidência da criminalidade, em perspectivas isoladas e de forma articulada.
- Avaliar os fatores condicionantes da presença de capital social, destacando aspectos relativos à segurança pública, como a presença da polícia, a qualidade da relação entre polícia e comunidade e a presença do crime e do medo.

Material e Métodos

Utilizamos os dados da Pesquisa Nacional de Vitimização, produzida pela Secretaria Nacional de Segurança Pública do Ministério da Justiça (2013), envolvendo a realização de 78.565 entrevistas. Elaboramos um diagnóstico sobre a incidência do crime e do medo na vizinhança, o perfil das vítimas do crime, fatores ambientais, presença e qualidade da atuação da polícia, dentre outros fatores com a possibilidade de existir capital social na comunidade. Além disso, verificamos o impacto do capital social juntamente com a presença e atuação da polícia na vizinhança sobre as chances de haver vitimização no local.

Para tal, executamos regressões logísticas binárias por meio do *software* IBM SPSS e medimos as chances de haver capital social na comunidade e as chances de haver vitimização por agressão física, furto de objetos, roubo de objetos e violência sexual.

Apoio Financeiro

Bolsa de iniciação científica

Resultados e Discussão

Vizinhanças com mais chances de haver capital social são os locais em que as pessoas se sentem mais seguras nas ruas, tanto de dia quanto de noite, há baixos casos de criminalidade na região, há a presença e atuação da polícia, com destaque para a Polícia Militar, e o policiamento é considerado de boa qualidade.

As vizinhanças com mais chances de haver criminalidade são locais onde não há a presença da polícia, sendo que o capital social não possui força o bastante para mitigar a criminalidade se não for operacionalizado de forma eficiente a partir do apoio da polícia.

Conclusões

A atuação e presença da polícia na vizinhança, a boa qualidade dos serviços prestados pelas forças de segurança e o bom relacionamento entre a população e a polícia, a sensação de estar em segurança na própria vizinhança e a ausência de medo da criminalidade na região em que reside faz com que os viventes locais e a comunidade possuam mais chances de desenvolver capital social.

Já no tocante à capacidade de o capital social aliado às forças de segurança pública ser um mecanismo de controle social informal com participação da população, constatamos que o capital social per se, se não operacionalizado como uma ferramenta de auxílio à segurança pública, não é capaz de reduzir as chances de haver criminalidade na região.

Bibliografia

- COSTA, Arthur Trindade Maranhão and DURANTE, Marcelo Ottoni. **A Polícia e o Medo do Crime no Distrito Federal**. Dados [online]. 2019, vol.62, n.1, e20180032. Epub June 10, 2019.
- HALE, C. (1996). **Fear of Crime: A Review of the Literature**. International Review of Victimology.
- MATTOS, Marcio. **Efeitos vizinhança e eficácia coletiva: a relevância do contexto na explicação sociológica**. Soc. estado., Brasília. 2018
- PUTNAM, Robert D. 1993. **The Prosperous Community**. The American Prospect 4(13):35–42.
- PUTNAM, Robert D. 2000. **Bowling Alone: The Collapse and Revival of American Community**. New York: Simon & Schuster.
- PUTNAM, Robert. D. **Vamos jogar juntos**. Rio Estudos Especial, maio 2003.
- SILVA, Bráulio Figueiredo Alves da e BEATO FILHO, Claudio Chaves. **Ecologia social do medo: avaliando a associação entre contexto de bairro e medo de crime**. Rev. bras. estud. popul. [online]. 2013
- SOARES, G. A. D. O sentimento de insegurança: teorias, hipóteses e dados. In: DUARTE, M. S. de B. (Coord.); PINTO, A. S.; CAMPAGNAC, V. (Orgs.). **Pesquisa de condições de vida e vitimização de 2007**. Rio de Janeiro: Rio Segurança, 2008.
- ZALUAR, Alba e RIBEIRO, Ana Paula Alves. **Teoria da eficácia coletiva e violência: o paradoxo do subúrbio carioca**. Novos estud. - CEBRAP [online]. 2009, n.84, pp.175-196. ISSN 1980-5403.

Agradecimentos

Agradecimento à Secretaria Nacional de Segurança Pública/MJ pela disponibilização da base de dados para realização desta pesquisa.